



O EFEITO DO TRABALHO EM TURNOS NOS PROFISSIONAL DE SAÚDE QUE ATUA EM INSTITUIÇÕES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

TATIANY MARQUES BANDEIRA; THAINÁ SOUZA RIBEIRO; GREICIANE DA SILVA ROCHA; SULEIMA PEDROZA VASCONCELOS

Introdução: Trabalho em turnos é definido como todo o trabalho desenvolvido fora do horário habitual para manter a produção ou a prestação de serviços de modo contínuo, ou seja, o trabalho que percorre 24 por dia. Neste contexto, encontra-se o profissional de enfermagem que para cumprir todas as atividades de cuidado integral ao paciente e família são alocados em turnos por meio de escalas o que pode resultar em consequência para sua área física e mental. **Objetivo:** Mapear as publicações sobre as consequências do trabalho em turnos para o profissional de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de escopo baseada no método de revisão sistemática do Instituto Joanna Briggs (JBI) e pelo Checklist Equator Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). A pergunta de revisão foi: “Quais são as consequências do trabalho em turnos para o profissional de enfermagem?” As buscas ocorreram no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e suas principais bases de dados - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bibliográfico Espanhol em Ciências (IBECS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Coleção SUS (Ministério da Saúde) dentre outras. No PubMed da National Library of Medicine (NLM) em sua principal base de dados MEDLINE e no Pubmed Central, como filtro foram os idiomas inglês, português e espanhol e sem recorte temporal. **Resultados:** Foram levantados 539 estudos, dos quais 106 foram selecionados para leitura na íntegra, 38 avaliados quanto à elegibilidade, resultando em uma amostra final de 08 potenciais estudos para síntese. Os estudos são de âmbito nacional e internacional, de pesquisa quantitativa e qualitativa. Evidenciam: envelhecimento precoce, redução da imunidade, o agravamento de doenças, alterações dos hábitos alimentares, depressão, irritabilidade, problemas relacionados a vida familiar e em sociedade. No que concerne as implicações físicas destaca-se a sonolência, fadiga, déficit de atenção, acumulação de erros no desenvolvimento das funções de trabalho. **Conclusão:** O trabalho em turnos acarreta muitas consequências para o profissional de enfermagem. Há necessidade do desenvolvimento de educação continuada aos profissionais e gestores sobre essa temática para implementação de medidas para redução desses agravos

Palavras-chave: Trabalho em turnos, Saúde do trabalhador, Profissional de saúde, Distúrbios do sono, Instituição de saúde.